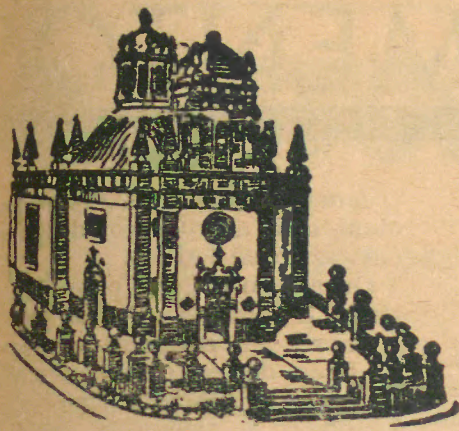




Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal

Proprietário:
Nunes de OliveiraDirector e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Fabricantes que contribuíram
para o bom nome e fama das

LOUÇAS DE BARCELOS

A FÁBRICA DO MONTE

de João Baptista de Sousa,
lugar de Sobre-o-Outeiro,
na freguesia da POUSA

João Baptista de Sousa, filho de Domingos de Sousa e de Maria Teresa Peixoto, nasceu na freguesia da Pousa, no dia 21 de Fevereiro de 1861 e faleceu na mesma freguesia no dia 30 de Maio de 1926; portanto, com a idade de 65 anos.

Casou em primeiras núpcias com Ana Rodrigues e deste casamento teve os filhos: Francisco, José, Narcisa e Custódia.

Por falecimento da esposa, casou depois em segundas núpcias, com Clara Antónia Baptista, e deste segundo casamento teve os filhos: José, João, Américo, Clara, Domingos e António.

O Francisco, o primogénito, veio a notabilizar-se como bom ceramista, na freguesia de S. Vicente de Areias, como já vimos quando falámos da fábrica «do Monte».

O João, o filho segundo do segundo matrimónio, é o continuador da fábrica que ora estamos a descrever. Pouco se sabe dos antecedentes desta fábrica, sem dúvida uma das mais antigas da região oleira de Barcelos. Ninguém sabe informar quando começou; os mais velhos sempre a conheceram velhinha. Repare-se que é a única popularmente conhecida pelo nome do local — Fábrica do Monte. É estranho, como puderam nascer ali aquela e outras, sem meios de transporte e comunicações fáceis, sem matéria-prima nem lenha (combustível) no local, e este até sem água putável, porque está construída sobre rochas e em largo raio tudo são rochedos que não permitem a abertura de um poço. No entanto, elas lá estão e continuam a desafiar o tempo e as vicissitudes da vida, lutando pela sobrevivência e enfrentando os melhores fabricantes da região!

A fábrica do João Baptista de Sousa impunha-se pelo seu fabrico esmerado. Temos a prova cá em Barcelos, ali no Museu da Cerâmica Popular Portuguesa, onde figuram, por simpatia e amabilíssima oferta de seu filho e sucessor, e por coincidência homónimo, duas excelentes colunas fabricadas pelo Sousa (pai): uma feita à roda, em terracota branca polida com tarjas em azul e vermelho-tijolo, de 118 cm de altura, e outra em barro branco vidrado, de 60 cm de altura, um tronco de pirâmide quadrangular com enfeites em baixo-relevo e pintura policrómica baixo-vidro. São duas peças de excelente feitura e como hoje se não faz melhor, nem mesmo tão bem. Estas duas colunas provam inofensivelmente a categoria que foi aquela fábrica, na produção de terracota fina polida e nas louças vidradas policrómicas. Esta fábrica produzia, desde todo o tempo de que há memória, as lou-

ças comuns vidradas com o vidrado de galena por eles preparado, como hoje, e moído ali um pouco mais abaixo, no moinho da Afurada. Deve ter sido das primeiras a produzir as louças de vidrados corados para usos domésticos e decorativos (canecas, vasos, jarras, colunas, canecas de segredo, bilhas, etc.). Fabricou depois também as louças finas polidas em terracota vermelha, preta e branca com tarja: os mesmos modelos das louças vidradas, aos quais acrescentaram as miniaturas que denominam «brinquedos», e uma grande variedade de bustos e estatuetas, também em terracota. E que esta produção deve ter sido das primeiras e das melhores, diz-no-lo a antiguidade da fá-

brica e a amplitude da sua produção, com a prova real ali no Museu da Cerâmica, como já referimos.

E a fábrica lá está! Lá continua ainda a desafiar o tempo, graças exclusivamente ao valor da sua produção. Por morte do Sousa (pai) em 1926, passou esta a propriedade do filho, também João Baptista de Sousa, continuador da obra de seu pai, e que como todos os seus irmãos e ascendentes, é um bom louceiro. Apesar do local nada recomendável nem acessível, é uma das poucas que resistiram ao tempo; quase todas as fábricas acabam quando morrem os seus fundadores, mas esta sobrevive e labora como sempre. Mas João Baptista de Sousa (filho), também já não está para grandes canseiras; entende que já tem direito a um pouco de sossego, e por isso delegou no seu genro o encargo de agora continuar a fábrica. E lá está ela, como sempre, a produzir as louças de Barcelos. Daqui lhe endereçamos os nossos votos de longa vida e muita prosperidade, para honra desta geração de bons oleiros e boa fortuna das louças de Barcelos:

M.

O Dr. José Antônio Beleza Ferraz foi homenageado pela Câmara Municipal com um Jantar de Despedida

Na passada sexta-feira, a Câmara Municipal desta cidade, num dos seus salões, prestou justa homenagem ao Sr. Dr. José Antônio Machado Maciel Beleza Ferraz, que vem exercendo as funções de Vereador Municipal, no pelouro do Matadouro, e que se vê obrigado a deixá-las por ter sido mobilizado para prestar serviço militar na portuguesa Angola.

Quis, assim, o Município deixar-lhe bem patente o seu muito reconhecimento pela actividade desenvolvida em prol do nosso vasto concelho, oferecendo-lhe um jantar de despedida, ao qual se dignou presidir o Governador Civil do distrito, Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, que se encontrava acompanhado de sua Ex.ma Espo-

Presentes, também, o Sr. Doutor Nunes de Oliveira e sua Ex.ma Espo-
sa, o presidente da nossa edilidade, Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria e Ex.ma Espo-
sa, o vice-presidente da Câmara, Sr. Dr. Vítor Marques, a Vereadora Municipal, Sra. Dr.a D.

Novo capelão dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Foi nomeado Capelão dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, a convite da Direcção desta gloriosa Associação Humanitária, o Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, actualmente a desempenhar funções de Prior da cidade.

A cerimónia de posse realizou-se a dentro de dias, com grande solenidade, no Salão de Festas da mesma Associação.

Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, e os Vereadores, Srs. Bartolomeu Paiva, Carlos Basto, Emídio Soares e Virgínio de Carvalho, acompanhados das Ex.mas Esposas, os Conselheiros Municipais, Srs. Artur Basto, Dr. Camilo Araújo, Dr. António Rosa, António Vale, Joaquim Campelo, António Fontainhas, Arménio Pontes e Arminio Miranda, e ainda o Chefe da Secretaria da Câmara, Sr. Fernando da Costa Fernandes, e os funcionários, Srs. José Ribeiro Campos, Jaime Mascarenhas Sineiro, Aníbal Beleza, José Guedes da Encarnação, António Miranda, António Moreira e Mário Durães.

Presente, também, a Ex.ma Espo-
sa do homenageado e o Vereador a
investir na vaga que se verificará,
Sr. Aníbal Araújo e sua Ex.ma Es-
posa.

Aos brindes, usaram da palavra, para enaltecerem as qualidades do Sr. Dr. José Antônio, quer como homem público, quer como exemplar chefe de família, os Srs. Fernando da Costa Fernandes, por si e por todo o funcionalismo municipal, Carlos Basto, pela Vereação, Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, o Presidente do Município, que fez entrega de uma artística prenda ao homenageado, e o Governador Civil, que também lhe entregou um interessante objecto.

A Espo-
sa do Sr. Dr. José Antônio,
Dr.a Maria Teresa, foi entregue,
pela Espo-
sa do Presidente da Câmara,
um lindo ramo de flores natu-
rais.

Finalmente, e de veras sensibilizado, o Dr. José Antônio Beleza agradeceu as provas de amizade que lhe foram prestadas e às quais — segundo afirmou — se não sentia com direito, pois nada mais fez que exercer, com a melhor boa vontade e espírito de sacrifício, o cargo para que havia sido eleito.

Faleceu Monsenhor LOPES DA CRUZ

A notícia surgiu na imprensa, rádio e televisão: *faleceu Monsenhor Lopes da Cruz.*

— o homem sonhou e a obra realizou-se.

Há muito fixado em Lisboa, onde exerceu uma acção extraordinária de Apóstolo dos Meios de Comunicação Social, esta eminente personalidade eclesial era natural de Terroso, Póvoa de Varzim. A sua terra querida, porém, era a freguesia de Faria, do nosso concelho, onde teve sempre a sua casa de família. Dali partiu para os primeiros estudos no Seminário de Braga e ali também veio a ser sepultado na tarde de onze do corrente.

A figura de Monsenhor Lopes da Cruz era sobejamente conhecida em todo o país. Foi o fundador da Rádio-Renascença em 1935. Quem não recorda ainda os seus veementes apelos aos párocos e católicos de todas as freguesias para o melhoramento das instalações e sustento dessa Emissora que ele queria pôr ao serviço exclusivo da Igreja e que fosse em Portugal e no mundo, o reflexo da vida e da actividade dos católicos portugueses? E assim foi

Monsenhor Lopes da Cruz morre como Director de uma grande Emissora Católica, como administrador da Rádio-Televisão e como perito da Acção Apostólica da Igreja, no sector dos meios de Comunicação Social. A morte não o recebeu na velhice. Surpreendeu-o com uma doença que não perdoa e vedou-lhe a realização dos sonhos que ainda mantinha para uma obra maior.

Toda a imprensa do país pranteou a morte de Monsenhor Lopes da Cruz, como de um elemento ilustre de família que desaparece. A Rádio e a Televisão choram-no, como se chora a perda de gente grande da casa.

Jornal de Barcelos, órgão modesto de informação, ao serviço da Igreja e da região, sente profundamente este desenlace, e deixa nestas linhas a expressão sincera do seu pesar, por aquele que foi um jornalista incansável ao serviço de Deus e da Pátria, e que muito honrou a sua terra adoptiva — a freguesia de Faria.

Posse do terreno para o novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Na manhã de domingo último, realizou-se o acto simbólico de posse do terreno destinado à construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, com o hasteamento solene da bandeira da Corporação no local.

Motivo de festa íntima para os barcelenses, que, com a briosa Corporação, ali se deslocaram. Numa manifestação de pura e legítima alegria as viaturas dos bombeiros deram várias voltas pela cidade.

Começa, assim, a realizar-se uma aspiração já de alguns anos e que não podia continuar confinada a simples ideias, sem grave prejuízo para a Corporação e, em consequência, para os milhares de bar-

celenses, da cidade e do seu vasto concelho, que é o maior de Portugal.

Presente tudo quanto Barcelos tem de representativo e bom. De entre as entidades oficiais, assistiram o Presidente e Vice-Presidente do Município, quase toda a Vereação, o Deputado Professor Doutor Nunes de Oliveira e também o Capelão da Corporação, recentemente designado, o Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, que a contento geral dos barcelenses vem exercendo interinamente o cargo de Prior da cidade.

A multidão, adensada em redor do hemiciclo formado pela Corpo-
(Continua na 2.ª página)

Os B. Voluntários de Barcelinhos vão comemorar 48 anos de existência prestimosa

No próximo dia 29 do corrente, festeja-se o 48.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, nossos gloriosos soldados da Paz de além rio, motivo por que a cidade estará em festa nessa data.

O programa da comemoração de tão grata efeméride é o seguinte:

As 8 h. — Salva de 21 Tiros.

As 10 h. — Hastear da bandeira da Associação na Sede-Quartel com as honras do estilo a prestar pela formatura geral da Corporação, segui-

da de romagem ao Cemitério de [Barcelinhos].

As 11 h. — Missa, na Igreja Paroquial, em sufrágio dos bombeiros e sócios falecidos.

As 11,30 h. — Cumprimentos às Excelentíssimas Autoridades.

As 12 h. — Romagem ao Monumento ao Bombeiro, seguida de igual cerimónia ao Cemitério de Barcelos.

As 20,30 h. — Tradicional Ceia de Confraternização.

As Festas Antoninas em Barcelos

Foram brilhantes e dignas de Barcelos as festas em honra de S.to António, cuja imagem é venerada na Igreja do mesmo nome por inúmeros devotos da cidade e de todo o seu vasto concelho.

Nos passados dias 13, 14 e 15 do corrente, na zona oriental desta cidade, uma vez mais e com esplendor, o mais popular dos Santos portugueses recebeu a renovação duma glória de cerimónias religiosas e festejos populares que lhe dedicaram todos os seus fiéis devotos, como prova das graças concedidas.

Assim, precedida de um Tríduo Solene, com sermões pelo Padre Avelino de Amarante, Superior dos Conventos de Fátima e Coimbra, realizou-se na tarde de domingo uma majestosa e rica procissão em honra de Santo António, com dezenas de anjinhos, 8 quadros de figuras alusivas à vida do Santo, 4 lindos andores, Associações, Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, Ordens Religiosas, etc.. Presidiu à mesma o Rev. Cônego Arcipreste Rodrigo Alves Novais e nela se incorporaram o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. António Vasco de Faria, bem como as mais altas individualidades e autoridades da cidade. Pena foi que o mau tempo, mesmo à saída da Procissão, tivesse retirado o colorido e imponência que se esperavam e que seriam para maravilhar tanto povo presente.

A Igreja, o Largo de Santo António e a Avenida dos Combatentes estiveram feêricamente decorados e iluminados e nas três noites de festa assistiu-se a excelentes sessões de fogo de artifício. As Bandas de Música de Barrocelas e Casa dos Rapazes de Barcelos deram brilhantismo aos arraiais. Nas cerimónias litúrgicas actuou o magnifico coro feminino da Igreja de Santo António, sob a regência do Sr. José Lopes da Silva.

A Comissão Executiva, apenas composta de seis elementos bairristas, está de parabéns por ter oferecido tão brilhantes festejos aos barcelenses e visitantes, sendo justo salientar o seu desejo de continuar a trabalhar por mais alguns meses até à reparação de algumas imagens deterioradas pela chuva, entre elas a de Santo António, e que foram já confiadas a uma casa especializada de Braga. Pretende a Comissão criar um Grupo de Amigos, não só para esse fim, como também para garantir a efectivação destas festas nos anos seguintes e, sobretudo, alicerçar uma acção em benefício dos pobres, doentes e órfãos.

Aos padres Capuchinhos, que com tanto zelo e solicitude contribuíram para o bom êxito destas festas, é devida também uma palavra de justo louvor.

J. C.

Alferes Miliciano RAUL PORTELA

Acabamos de saber que este nosso prezado amigo e assinante, actualmente em missão de soberania na nossa provincia de Moçambique, foi louvado pela ordem de serviço n.º 124 que, com grande regozijo, a seguir transcrevemos na integra:

«Louvou o Sr. Alferes Miliciano de Infantaria Raul António Veloso Portela por durante o período de 16 (DEZASSEIS) meses em que serviu nesta companhia ter demonstrado ser um oficial competente e interessado em todos os serviços que lhe foram confiados com especial referência os de Director das Escolas Regimentais que soube orientar com eficiência conseguindo bons resultados.

Militar muito correcto, sóbrio e disciplinado, soube conduzir o pessoal do seu grupo de combate da melhor forma, grangeando a estima dos subordinados e respeito e consideração dos camaradas e superiores.»

Ao bom amigo e competente oficial, os nossos parabéns, com votos de que continue a honrar a terra dos Alcaldes de Faria.

construtora e proprietária dotou os referidos apartamentos com um atraente mobiliário apropriado à concepção dos mesmos, num manifesto desejo de bem servir os seus futuros clientes e amigos.

Perspectivas de um plano grandioso

Ao que nos foi dado conhecer pela Administração da Empresa, cuja actividade para venda em regime de propriedade horizontal se estende pelas mais variadas zonas das linhas de Sintra e de Cascais, irá a mesma construir brevemente um bairro em Lisboa-Olivais, enquanto projecta um plano de larga expansão para a vila de Paço de Arcos, onde presentemente já tem em construção alguns blocos, merecendo especial referência, segundo nos foi comunicado, o novo plano, que não só pela sua localização mas também pelos altos interesses que ligam a Vila de Paço de Arcos a mais esse empreendimento será mais uma satisfação que a conhecida organização irá dar às populações de Paço de Arcos, Lisboa e Cascais, contribuindo desse modo para um maior desenvolvimento de condições de vida, principio esse que sempre tem nortado as suas iniciativas e que faz com que o conceito de que desfruta entre as organizações congêneres atinja uma posição de verdadeiro realce.»

FALECIMENTOS

Dr. Manuel José Moreira da Quinta

Quando na última edição de *Jornal de Barcelos* nos referimos ao regresso, de Inglaterra, do Dr. Moreira da Quinta, mal supúnhamos ter de noticiar hoje tão infausta ocorrência — a do seu falecimento inesperado, na noite de 12 do corrente.

A morte implacável continua sem descanso a ceifar os que nos são mais queridos, reduzindo dia a dia o número das nossas velhas amizades. Já não podemos contar agora entre os nossos melhores amigos o que foi distinto médico, Dr. Manuel José Moreira da Quinta.

Assalta-nos a saudade imensa por este barcelense que a todos contagiava com a sua boa disposição. É mais uma triste noticia que nos custa amargamente ter de dar aos nossos leitores.

Que a alma de tão bom amigo descanse em paz.

*

O Sr. Dr. Manuel José Moreira da Quinta era casado com a S.ra D. Maria Helena Albuquerque de Oliveira da Quinta, e pai da S.ra D. Maria Filomena Albuquerque da Quinta Correia Pacheco, casada com o Sr. José Enes Granhão Torres Correia Pacheco, e dos Srs. Jorge Manuel, António José, Carlos Manuel e Luís Miguel Albuquerque Oliveira da Quinta. Era ainda irmão da S.ra D. Maria Alves Quinta da Costa e do Sr. António Moreira da Quinta, e cunhado das S.ras D. Maria Teresa Faria Pereira da Quinta e D. Margarida Quinta.

O saudoso extinto foi trasladado na última sexta-feira, pelas 10 horas, da igreja românica de Cedofeita, do Porto, para o Templo do Senhor Bom Jesus, desta cidade, onde chegou pelas 11,30 horas, seguido de uma fila de automóveis. Findas as cerimónias religiosas, realizou-se

o funeral para o Cemitério Municipal, onde a urna ficou depositada em jazigo de família.

Durante o trajecto para o Cemitério, pegaram às borlas alguns membros da Irmandade do Senhor da Cruz, de que o saudoso extinto foi provedor durante alguns anos. Conduziu a chave do ataúde o actual Provedor da mesma Irmandade, Sr. Alberto Guimarães Vale.

D. Adelaide de Jesus Coelho Martins Soares

Em 16 do corrente, na sua residência, sita no Campo 5 de Outubro, desta cidade, faleceu a S.ra D. Adelaide de Jesus Coelho Martins Soares, de 80 anos de idade.

A bondosa senhora era mãe extremosa da S.ra D. Maria do Carmo Martins da Silva Freitas, viúva do Sr. Dr. José da Silva Freitas, que foi distinto Delegado de saúde nesta cidade, e do Sr. Eng.º Joaquim José Martins da Costa Soares, illustre Presidente do Conselho de Gestão da Filial, no Porto, do Banco Lisboa e Açores, casado com a S.ra D. Maria José de Sousa Martins Soares e avó dos Srs. Eduardo José de Sousa Martins Soares e do Dr. José Maria de Sousa Martins Soares, casado com a S.ra D. Maria da Conceição Lino Neto Martins Soares.

O funeral da saudosa extinta teve lugar na última segunda-feira, pelas 17 horas, da sua residência para o Templo do Senhor da Cruz, onde foi rezada missa de corpo presente, seguindo depois para o Cemitério Municipal, onde a urna ficou depositada em jazigo de família.

A todas as famílias atingidas pelo luto, expressamos as nossas sentidas condolências.

CASCAIS VAI TER um novo Plano de Urbanização

Com a devida vénia, transcrevemos, do nosso prezado colega «*Diário de Lisboa*», o artigo com o título acima referido, que muito honra a importante firma J. Pimenta, S. A. R. L., nossa dedicada assinante:

«Prosseguindo numa linha de rumo a que já nos habituou, a firma J. Pimenta S. A. R. L. acaba de lançar mais um empreendimento de envergadura, capaz de agradar não só aos seus numerosíssimos clientes e ao público em geral como também concorrer de forma decisiva para o engrandecimento de uma zona dotada dos mais belos requisitos naturais que a Natureza pôe ao alcance do turista.

Trata-se de uma urbanização a que se vai dar início, situada dentro da vila e no ponto mais alto de Cascais, num local dos mais privilegiados, com magníficas vistas predominantes sobre o mar e a serra de Sintra. O facto de se situar dentro de Cascais dispensa quaisquer adjectivos, tão conhecidos são os atractivos desta zona turística que portugueses e estrangeiros não se cansam de elogiar.

A firma J. Pimenta S. A. R. L., procurando mostrar ao público o

que é a sua organização e, muito especialmente, dar a conhecer o que serão os apartamentos mobilados desta sua nova zona de construção, tem já em exposição na Feira Internacional de Lisboa um «apartamento tipo» dessa sua urbanização de Cascais, a cuja construção vai dar início.

Conforto e requinte

Ao apreciarmos todo o requinte e conforto destes apartamentos, onde num espaço pequeno, mas de magnifico aproveitamento, se demonstra claramente o cuidado meticoloso que a firma J. Pimenta S. A. R. L. põe aos dispôr dos seus clientes, é de crer que todos esses pormenores, aliados ao extraordinário local em que o empreendimento se situa venham a concorrer para o engrandecimento turístico do País e de uma zona que, pelas suas especiais características, mais possibilidades tem de acompanhar os desejos das Entidades Oficiais, que muito louvavelmente vêm no desenvolvimento turístico do nosso País uma das nossas maiores fontes de receita. Com essa finalidade, a empresa

DE BARCELINHOS

O 48.º Aniversário da fundação dos

Bombeiros Volunt. de Barcelinhos

A prestimosa Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos comemora no próximo dia 24 do corrente o 48.º aniversário da fundação.

Com o devido relevo, faremos a reportagem das cerimónias comemorativas que decorrerão no dia 29 do corrente com um programa inteiramente dedicado aos nossos Bombeiros, conforme anunciamos noutra local.

São quarenta e oito anos que os briosos Bombeiros de Barcelinhos dedicam à causa humanitária, dando vida por vida em benefício do seu semelhante.

Mercê de uma administração bem cuidada, de uma orientação perfeita e de uma escola de ensinamento aos seus filiados e soldados da paz, têm os Bombeiros de Barcelinhos conseguido manter uma Corporação ao nível das exigências actuais, com o material indispensável às suas funções e pessoal competente para o mais perfeito cumprimento da cruzada do bem.

OBRAS

Depois de uma demorada e onerosa reparação dos telhados da Capela e Pousada e de outras reparações de conservação, principiou a lagar-se o adro da Igreja—2.a fase.

—C.

Aumento do Quartel-Sede

A fim de tornar mais funcional os serviços de Secretaria e Administração e possível instalação de um Museu de material pertencentes à causa dos bombeiros, a Direcção da Corporação Barcelinense acaba de adquirir o prédio contíguo ao Quartel-Sede.

É de facto uma aquisição de muito, que valorizará o quartel, tornando-o mais eficiente e mais amplo dado que o quintal das traseiras lhe dificultava a expansão de fundo e agora é já de sua pertença.

★

Festas Sanjoaninas

E deveras quase incompreensível como a gente barcelinense estima as suas festas sanjoaninas.

É encantador assistir-se à voluntária colaboração da rapaziada, sem distinção de classes, na preparação dos motivos alegóricos que hão-de decorar parte da marcha luminosa.

São dezenas de pessoas que auxiliam os organizadores dos quadros a apresentar e que ensaiam as cantigas populares que encherão de alegria todos aqueles que, ao longo das festas, assistirão, não uma vez, ao desfile encantador desse cortejo garrido que ficará na retina de todos a assinalar o bairrismo das gentes de Barcelinhos em manter uma tradição que não devem deixar que se apague.

Variados são os números que compõem o programa, o qual certamente será motivo e convite a uma visita a tão sugestivas festas.

(Continua na página 3)



FRANQUEIRA

Na passada semana, registámos a presença de uma centena de paroquianos da freguesia de S. João do Souto, da cidade de Braga, acompanhados pelo seu Pároco, que ali celebrou a Santa Missa.

Da freguesia de Lordelo do Ouro, da cidade do Porto, estiveram, também, na Franqueira umas centenas de pessoas que ouviram missa celebrada pelo seu Pároco, sendo esta acompanhada por um harmonioso grupo coral e musical, que se ouviu com muito agrado.

Também o Terço da Legião Portuguesa, de Barcelos escolheu a Franqueira para comemorar o DIA DA RAÇA, deslocando-se ali no passado dia 10, onde foi celebrada uma Missa Campal, com a presença dos comandos daquela unidade legionária, das autoridades e de muito povo.

E o movimento de casamentos, o

cumprimento de promessas e visitas a Nossa Senhora da Franqueira, de devotos de todas as partes do nosso vasto concelho, continuam cada vez em maior número.

*

No passado dia 10, na Ermidinha da Franqueira, teve lugar uma cerimónia cheia de encanto e ternura — a primeira comunhão dos meninos Pedro Manuel e Maria João, filhos muito queridos da S.ra D. Maria José Beleza Ferraz de Azevedo e do Sr. Eng.º Mário Pinho Ferreira de Azevedo, devotado Juiz da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira. Presidiu a este acto religioso o Sr. Padre Abílio Mariz de Faria, considerado Pároco de Barcelinhos e amigo da família, que celebrou a Santa Missa e que à homilia proferiu uma tocante oração alusiva a esta cerimónia.

○ FUTURO ○

RAPAZ que pensas no teu futuro

A tua idade anda pelos 14-18 anos? Não gostarias de consagrar-te ao serviço dos doentes, à imitação de S. João de Deus, para viveres mais a valer o amor ao próximo?

Estás hesitante e gostarias de experimentar o que isso é, antes de te decidir? Porque não escreves para o **Promotor das Vocações Irmãos de S. João de Deus — Barcelos?**

Poderias passar ali alguns fins de semana, ou mesmo mais tempo, em família e em contacto com os doentes antes de decidires o teu futuro.

Aproveita esta oportunidade sem compromisso. Vem ou pede informações.

DE BARCELINHOS

(Conclusão da segunda página)

As Festas Sanjoaninas

PROGRAMA

De 23 a 29 de Junho de 1969:

Dia 23, às 8 horas — Alvorada. Entrada de Grupos de Zés P'reiras, Cabeçudos e Gigantones.

Às 10 horas — Inauguração da *Monumental Cascata* e o motivo de São João a baptizar Cristo.

Às 21 horas — Entrada da brilhante Banda Musical da *Casa dos Rapazes de Barcelos*.

Às 22 horas — *Marcha Luminosa* com motivos alegóricos e cantigas populares, finalizando com a tradicional *Fogueira*.

Sessão de fogo de Artificio.

De 24 a 27 — *Feira Popular*, com atracções diversas, música regional, concursos, etc., etc..

Dia 28 — Durante todo o dia, prova de tiro para o torneio de *Tiro aos Pratos*.

Às 21,30 horas — *Festival Folclórico*, com a participação de: Grupo Folclórico de Barcelinhos, Grupo Folclórico «Festada de Guimaraes», Rancho Folclórico de Vila Verde e a colaboração dos conjuntos 5 Dias e Poucas Horas e Os Pinguins.

Grandiosa Sessão de Fogo de Artificio.

Dia 29, às 8 horas — Alvorada.

Às 14 horas — Entrada da afamada Banda Musical da *Casa dos Rapazes de Barcelos*.

Início do *Torneio de Tiro aos Pratos*, em disputa de valiosas taças e prémios especiais.

Às 18,30 horas — *Prova de Natacão — 1.ª Meia Milha no Rio Cávado* com a participação das classes de natacão dos clubes:

Leixões Sport Clube, Clube Naval Povoense, Sporting Clube de Braga, Sport Clube Vianense e Clube Desportivo de Barcelinhos.

Às 23 horas — Deslumbrante Sessão de *Fogo do Rio*, com as margens do Cávado iluminadas com milhares de lumes vivos.

Durante os dias de festa, teremos vistosas ornamentações e iluminações, música gravada retransmitida por potentes alti-falantes e atracções diversas.

Ao serviço da Pátria

Por mobilização para as nossas províncias ultramarinas, acaba de partir ao serviço das forças armadas o Sr. Dr. José António Beleza Ferraz, nosso conterrâneo e membro efectivo e dedicado da direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Por esse motivo, no passado dia 12 do corrente, o Corpo Activo da Corporação Barcelinense quiz manifestar a estima que sente por esse director activo e inteiramente votado aos bombeiros, ofertando-lhe um jantar íntimo.

O rio e os alunos do Liceu

Pessoas conhecedoras dos perigos que oferece o rio Cávado no afluente de Santo António de Vessadas, de vido aos canais das extintas azenhas, pedem-nos que chamemos a atenção do Ex.mo Director do Liceu para a permanência dos alunos naquela zona durante os intervalos das aulas.

Dizem-nos ter assistido a travessuras endiabradas dos estudantes, que felizmente não tem dado dissabores.

Há alguma colectividade, naturalmente, a colaborar com os *Socorros a Naufragos*, à qual chamamos, com antecedência, à sua atenção, para naquela zona colocar bóias de salvação e, se possível, serviço permanente para evitar qualquer fatalidade.

Felizmente que chegam as férias de verão, mas, para a próxima época e com a devida antecedência, procuraremos lembrar o assunto.

— C.

Quintinha — Vende-se

Junto ao Parque da Senhora da Saúde, no melhor lugar de Fralães, constante de casa de habitação, com água e luz, terra lavradia toda pegada e com muita água de rega, a produzir bastante cereal, laranja e vinho de 1.ª classe. Tem também pinhal.

Trata o próprio na Rua José Malgueira n.º 20, Póvoa de Varzim.

Silveiros, 15

Falecimento

Pelas primeiras horas da manhã do passado dia 11, faleceu nesta freguesia, confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, o Sr. Benardino Caldas da Silva, viúvo, de 72 anos de idade, que era pai do nosso querido amigo e dedicado assinante, Sr. José Caldas da Silva, activo funcionário da firma «Estores Vitória».

O funeral, a cargo da «Funerária de Silveiros», efectuou-se com grande acompanhamento pelas 9 horas da última quinta-feira, da residência de seu filho, com quem o saudoso extinto vivia, para a Igreja Matriz, onde houve missa de corpo presente e outras exéquias fúnebres, e daí para o Cemitério local, onde ficou sepultado em jazigo de família.

A família enlutada, as nossas mais sentidas condolências.

Excursão

Fazendo-se transportar num luxuoso autocarro da firma barcelense «Domingos Cunha & C.a L.da», numeroso grupo de pessoas desta freguesia visitaram o santuário de Fátima, bem como várias cidades e vilas do percurso, sobretudo o centro do país.

Assim, ao fim da tarde da passada segunda-feira, todos os elementos do grupo aqui chegaram agradavelmente impressionados, bendizendo tudo quanto haviam admirado e, muito justamente, também, o competentíssimo motorista do autocarro, Sr. Vasco Cunha!...

Visitantes

Durante a semana finda e no dia de hoje, foi com muito prazer que vimos e cumprimentamos na nossa terra, os ilustres conterrâneos e nossos assinantes Srs. Joaquim Gomes da Costa Novais e Ex.ma Esposa, industriais, os irmãos Joaquim e Marçal Fernandes Campelo, residentes no Porto e José Cardoso Campelo, todos sócios da florescente firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da», e, ainda, Serafim Pereira de Miranda, também industrial, de Matosinhos.

Para todos os nossos mais respeitosos cumprimentos.

Do Ultramar

No meio da maior alegria da família e dos seus numerosos amigos, chegou ontem da Guiné, depois de ali cumprir as suas obrigações militares, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Augusto de Oliveira Costa, filho do Sr. António Gomes da Costa, do Lugar da Boucinha.

C.

Romagem dos Barcelenses

radicados em Viana do Castelo ao túmulo do que foi Prior de Barcelos, Rev.º Alfredo da Rocha

No próximo domingo, dia 22, um punhado de bons barcelenses, residentes na *Cidade do Lima*, vêm até nós dar público testemunho do seu bairrismo, prestando a homenagem de gratidão àquele que foi bondoso Prior e apóstolo da caridade e que dorme o sono eterno no Cemitério Municipal.

A concentração far-se-á no Circulo Católico de Operários, pelas 10 horas, com missa na Igreja Matriz, às 11 horas, seguindo-se a respectiva romagem até ao Cemitério, sendo colocada uma lápide de homenagem no jazigo onde repousam os restos mortais do chorado Prior.

Foram concedidos 522 contos para a estrada de Igreja Nova

Pelo Ministério das Obras Públicas foram concedidos 522 contos para a 1.ª fase da transformação do Caminho Municipal n.º 1 056 em estrada, cujo custo global orça os 790 contos.

Inaugurações em Igreja Nova

A freguesia de Igreja Nova, uma das mais distantes e necessitada do nosso vasto concelho, foi, no passado domingo visitada pelas autoridades distritais e concelhias que ali procederam às inaugurações de dois importantes melhoramentos — a energia eléctrica e o novo edifício escolar.

Assim, no limite da freguesia, a Junta, Regedor, Pároco e mais pessoas representativas da localidade receberam os Senhores Governador Civil, Comendador António Maria Santos da Cunha, Deputado Prof. Doutor Nunes de Oliveira, Presidente do Município, Dr. Vasco de Faria, Vereadores, Senhores Carlos Basto, Bartolo Paiva e Emídio Soares, Cônego-Arcipreste Rios Novais, Francisco Paiva, da Chenop, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, Fernando da Costa Fernandes, e outros convidados.

Sob o estrear de foguetes, todos se dirigiram, através de maus caminhos e debaixo de forte chuva, para o centro da freguesia, a fim de se proceder à inauguração da Luz Eléctrica. Aí, o Governador Civil cortou a fita de acesso à cabine e, entrando na mesma, acionou o manípulo que estabelece o competente circuito, após o que o Senhor Cônego Arcipreste procedeu à bênção da cabine e respectiva instalação. Realizou-se depois uma sessão solene, ao ar livre e em local devidamente preparado, começando por se ouvir a palavra do actual Presidente da Junta, Senhor António Miranda Machado, que agradeceu às entidades presentes os benefícios agora recebidos, que muito virão beneficiar a freguesia tão esquecida durante anos e deveras carecida de obras e melhoramentos, lembrando a imperiosa necessidade da construção da estrada que a atravessará, e que é o maior anseio de toda a sua população. O Presidente da Junta aproveitou ainda a oportunidade para se despedir, pois em breve emigrará para a América do Norte.

Em seguida, num breve discurso, a estudante liceal, menina Eufémia Gonçalves Martins, por si e pela juventude de Igreja Nova, salientou a necessidade da construção da estrada e congratulou-se pelas realizações a inaugurar.

O menino Mário Jorge de Oliveira Mesquita recitou seguidamente um poema alusivo aos actos a praticar e às necessidades mais prementes da região.

Falou, depois, o Regedor da Freguesia, Senhor José Maria de Azevedo Pires, que passará a exercer as funções de Presidente da Junta. Começou por agradecer a presença de tão ilustres entidades e os grandes benefícios recebidos pela freguesia, frisando a enorme necessidade da estrada que julga ser em

breve uma realidade, dado já se encontrar comparticipada pelo Estado; lembrou, também, a ampliação do edifício escolar a inaugurar, visto ser exíguo para as necessidades locais.

Seguiu-se no uso da palavra o Sr. Francisco Paiva, que falou da obra de electrificação que tem feito neste grande concelho, das dificuldades surgidas e da forma como tem sabido resolvê-las, saudando efusivamente as autoridades presentes e o povo de Igreja Nova, e congratulando-se com a obra política do Estado Novo.

Continuou a série de discursos o Pároco da freguesia, Rev. Padre José Maria Souto Reis Maia, que, após cumprimentar as autoridades presentes, teceu um hino de louvores à obra política e social, séria e altamente honesta do Presidente Salazar, agradecendo os benefícios concedidos e pedindo a melhor compreensão para a resolução dos problemas mais instantes da freguesia, nos quais salientou a estrada e mais vias de acesso.

Depois, falou o Sr. Presidente do Município, Dr. Vasco Faria, que prometeu para muito breve o início da construção da Estrada e toda a melhor boa vontade e possível auxílio na resolução das grandes necessidades da freguesia, saudando o Sr. Governador Civil, Doutor Nunes de Oliveira e mais entidades presentes, especialmente as da freguesia de Igreja Nova.

Encerrou, em brilhante improviso, o Sr. Governador Civil, Comendador António Maria Santos da Cunha, que salientou toda a obra de Salazar e do Estado Novo e se referiu à guerra que Portugal tão brilhante e orgulhosamente mantém no Ultramar, cumprimentando efusivamente as autoridades presentes e a boa gente de Igreja Nova, a quem prometeu auxílio possível para a resolução dos seus problemas.

Dirigiu-se, depois, o cortejo para o local da Escola Primária, através também, de péssimos caminhos — por vezes a mais parecerem regos de água e ainda debaixo de violento temporal, onde, feito o corte simbólico da fita pelo Sr. Governador Civil, o Rev. Cônego-Arcipreste procedeu à competente bênção solene.

Finalmente, no edifício da nova Escola, foi servido aos convidados um magnífico jantar, presidido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, dada a saída, por motivo urgente de serviço, do Ex.mo Governador Civil de Braga. Aos brindes, o Rev. Padre da freguesia, o Prof. Doutor Nunes de Oliveira e o Presidente do Município usaram da palavra para as habituais saudações.

S. M.

João Dias do Amaral Júnior

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua esposa, filhas, genro e mais parentes, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, bem assim àqueles que de algum modo manifestaram a sua amizade e estima.

Mais participam que quarta-feira (25), pelas 9 horas, se celebra Missa pelo eterno descanso de sua alma no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, ficando gratos a quem assista a este piedoso acto.

Barcelos, 21 de Junho de 1969.

Maria dos Prazeres Pereira Amaral

Maria da Paz Lima Amaral

Maria da Glória Pereira Amaral Ferreira

Lucília Arlete dos Anjos Pereira Amaral

José Augusto da Silva Ferreira

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51546 • 56275 PORTO

Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

Redacção e Administração :
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
Telefone 62257
VISADO PELA CENSURA

NOITE DE BARCELOS em 19 de Julho

A Noite de Barcelos não será preenchida simplesmente pelo espectáculo, pois toda ela será composta por um ambiente tipicamente regional e decorada ao rigor minhoto.

As 19,30 horas, os Zés P'reiras anunciarão a toda a cidade a abertura do Parque, onde se servirão «comes e bebes» de sabor regional, regados com o verdinho da região.

Para o espectáculo, o ringue será decorado como convém, e o palco, também com decoração apropriada, terá iluminação independente que dará ao espectáculo um ambiente inédito entre nós.

Colaboram no espectáculo exclusivamente organismos e instituições de Barcelos: a Banda da Casa dos Rapazes; o Rancho Folclórico de Barcelinhos e o seu coro masculino; um agrupamento valioso para fados e guitarradas; o Rancho Infantil de Viatodos; o conjunto típico «Cinco dias e poucas horas»; rusgas e tocatas; o conjunto «sem nome» de elementos da extinta Tuna de Alvito; um acordeonista; cantares ao desafio; etc.

Um grupo de gente nova — do futuro grupo de teatro (?) — encaregar-se-á da apresentação dos números em português, francês e inglês.

Os bilhetes são em número reduzido; 300 cadeiras centrais, ao preço de 20\$00; 300 cadeiras laterais, a 15\$00; 600 bancadas, a 10\$00; e 600 peões, a 5\$00.

O «frango à malha» e o «burro do vinho» — jogos típicos das nossas

aldeias — serão disputados fora das horas do espectáculo.

Nessa noite, só terão direito a acesso ao Parque da cidade as pessoas munidas com bilhete para o espectáculo.

Estamos ainda a um mês da Noite de Barcelos e já estão reservados cerca de uma centena de bilhetes das primeiras filas. Os bilhetes podem continuar a reservar-se na Torre da Porta Nova (telefone 82882), mas só até ao dia 1 de Julho, data em que têm de ser adquiridos. Lembremos a conveniência de todos os interessados os adquirirem com a antecedência devida, a fim de se evitar as costumadas aglomerações e confusões da última hora.

Para que se realizem as decorações e iluminações a rigor regionalista, a comissão organizadora tem procurado obter, junto de pessoas com mais conhecimentos sobre o assunto, informações que nos serão muito valiosas.

Não ignoramos a grande responsabilidade a que metemos ombros e temos plena consciência dos nossos actos. Por isso mesmo trabalhamos incansavelmente para que a Noite de Barcelos seja um êxito e demonstre que possuímos organizações e elementos que, no seu conjunto, têm valor e podem enriquecer o meio intelectual barcelense, proporcionando horas alegres a todos nós e aos turistas que nos visitem.

A Comissão

Posse do terreno para o quartel dos B.V. de Barcelos

(Conclusão da 1.ª página)

ração, em cujo centro se encontravam as entidades oficiais, a direcção e o comando dos Bombeiros, deu ao acontecimento o calor dos grandes actos. Junto ao microfone, um dos dirigentes da associação em festa, o Eng.º Mário Azevedo, saudou as autoridades e as personalidades presentes e agradeceu-lhes a assistência, expressando o júbilo de todos por este primeiro passo concreto para o novo quartel, uma iniciativa que em breve será realidade, como querem os barcelenses, a avaliar pelas incitações e inúmeras felicitações já recebidas por carta, pessoal e telefonicamente, até. A seguir ao discurso inaugural, o Presidente da Câmara, Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria, içou a bandeira no mastro de honra, entre palmas e brados da multidão e com manifesta emoção de todos. Era, realmente, impossível assistir indiferente, não pelo ruído, aliás, comovedor, das sirenes, da banda de música actuante e dos foguetes, mas pela íntima satisfação de ser testemunha do início da realização de mais uma das grandes aspirações de Barcelos, que o progresso e as novas exigências sociais impunham.

O acto teve ainda a assinalá-lo a presença da Comissão de barcelen-

ses, residentes em Viana do Castelo, que aqui se deslocou para entregar a importância de Esc. 2 096\$00, produto de subscrição entre eles efectuada. Novas subscrições se seguirão, tanto em Barcelos como em outras terras. São dignos de registro os nomes das pessoas dessa comissão, formada pelos Srs. João Armando Lima, Manuel Correia e João dos Prazeres da Silva. Continua, assim, aberta a inscrição de donativos, que, no final daquele acto inaugural, se viu aumentada com uma dádiva de 500\$00 comunicada telefonicamente pela Sr.ª D. Avelina Pacheco de Faria Quintas.

Já está formada a comissão executiva que, juntamente com comissão de honra, em formação, há-de levar a cabo a construção do quartel dos Bombeiros de Barcelos. Logo que essas Comissões estejam definitivamente compostas, nas quais figuram nomes dos melhores de Barcelos e do distrito, serão tornadas públicas. A Comissão Executiva já está a trabalhar, dirigindo-se pessoalmente a todo o concelho a convidá-lo a participar no Cortejo de Oferendas a realizar ainda este ano e que vai ser, com certeza, uma manifestação de unidade e de generosidade dos barcelenses, que nunca negaram auxílio aos seus bombeiros.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira, 19

D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres e D. Maria Pereira de Sousa Vasques.

Sexta-feira, 20

José Soucasaux, Miguel Simões Vieira e Menina Maria Paula Correia Matos Viana Lopes.

Sábado, 21

D. Bernardina Luísa Almeida Novais Marinho, P.e Manuel Martins Palmeira e Bártolo de Oliveira Correia Paiva.

Domingo, 22

D. Maria Eduarda Mancelosampaio Veloso, D. Esmeralda Horta Carneiro e Menina Maria Isabel Miranda dos Santos Vale.

Segunda-feira, 23

D. Maria do Carmo Vale Frias e Menina Maria Teresa Freitas de Sousa Basto.

Terça-feira, 24

D. Maria do Carmo Bessa Santos Pinto Rosa, Capitão José Carlos Mesquita Lavado, Manuel Celso da Silva Cunha e António do Vale Frias.

Quarta-feira, 25

Eduardo Torres Teixeira de Sousa.

*

General J. A. Beleza Ferraz

Este nosso prezado assinante e ilustre conterrâneo encontra-se quase restabelecido da doença que o reteve no leito durante alguns dias.

Que recupere rapidamente a saúde, são os nossos sinceros votos.

Alferes M. Mota de Sousa

Vindo do Ultramar, onde prestou serviço militar, regressou também à freguesia de Carapeços, sua terra natal, este nosso amigo, filho querido do Sr. Jacinto de Sousa, abastado proprietário naquela localidade e nosso prezado assinante.

Jornal de Barcelos felicita, por tal motivo, o brioso Alferes e seus familiares.

Eurico Silva

Em 8 do corrente, regressou de Moçambique, onde esteve em serviço de soberania, o nosso amigo Snr. Eurico Silva, sócio-gerente da Fábrica Sampez, desta cidade, e filho do nosso estimado assinante e amigo, Sr. Aurélio Silva, principal sócio-administrador da firma Armazéns S. Pedro, L.da, da nossa Praça.

Ao bom amigo, apresentamos os cumprimentos de boas-vindas.

Barcelos Dia-a-Dia

Por LEAL PINTO

Em prol duma causa justa — Insistência do Oquei Clube de Barcelos

Sim senhor. Não há dúvida que a insistência posta à prova pelo popular Oquei Clube de Barcelos, não tem limites! Os seus dedicados dirigentes procuram sem regatear canseiras, conquistar posição desportiva para a nossa terra, trazendo-nos a prática de modalidades que possam interessar pela beleza e desportivismo que as uniforma, nomeadamente o óquei patinado, o basquetebol, etc., etc.

Sabe sentir o sentimentalismo e os anseios da juventude barcelense, e vivê-los em plena comunhão de sentimentos, entregue totalmente à manifestação, chova ou faça sol,

Ora assim é que é, honra seja feita a quem a merece! Palmas e aplausos para os infatigáveis dirigentes, que não deixam arrefecer o seu entusiasmo, contagiando com o interesse que revelam na escola de formação de futuros patinadores, miúdos de palmo e meio, revelando uma habilidade precoce, de molde a garantir as tradições desportivas de que Barcelos tanto se orgulha.

Correspondendo aos anseios do Oquei Clube de Barcelos, vieram até à nossa terra, no passado sábado, as prestimosas colectividades da Cidade da Virgem: Académico F. Clube e Sport Vasco da Gama. As suas embaixadas juvenis deram-nos um espectáculo de rara beleza — minibásquete — cujos praticantes, com a idade não superior a 10 anos, se exibiram com requintes de habilidade e desportivismo. Conscienzializados, estes jovens, da boa regra preconizada no artigo 7.º — «Tratará os jogadores e adeptos das outras equipas com a cortesia e deferência que deseja para a sua equipa e adeptos» — deram um bonito espectáculo no ringue do Parque da Cidade, emoldurado por uma numerosa assistência (no seu maior número infantil) que, a par do entusiasmo que a todos contagiou, pode receber a mais proveitosa lição de desportivismo.

Repetimos: — os nossos aplausos ao Oquei Clube de Barcelos, aplausos reconhecidos como legítimos embaixadores em prol duma me-

lhor formação da juventude, de olhos postos na sua máxima aspiração — o Pavilhão Gimnodesportivo. Será finalmente o maior anseio do prestigioso e dinâmico presidente do Município Barcelense, Sr. Dr. Vasco Barreto Alves de Faria.

Mendicidade profissionalizada

Alguém nos lembrou: — afinal as suas referências, alertando as autoridades do espectáculo depreciativo que às quintas-feitas se observa, em muitos lugares da cidade, invadida por pedintes vindos dos lados do Porto, não conseguiram os objectivos, dado que tais factos continuam a verificarem-se.

Os pobres têm direito a viver, é certo, mas aqueles que habitualmente vêm a Barcelos, às quintas-feiras, «fazer a feira», são, na sua maioria, mendigos de profissão, vindos de outras terras envergonhar Barcelos!

— Também aos domingos, espalhada pelo Campo da Feira, uma legião imensa de ciganas assalta, é o termo, os visitantes com as suas importunas e audaciosas impertinências, criando um ambiente de descrédito a quem nos visita.

Não será possível pôr termo a tais indesejáveis elementos, que parasitam pela nossa terra?...

Placa de indicação: Parque da Cidade

Todos os anos, como que a cumprir uma obrigação, temos lembrado a necessidade de se fazer a indicação de Parque da Cidade, através da respectiva placa em lugares próprios.

Baldadas referências!...

Todos nós sabemos, que o nosso Parque, de invejosas condições, é já bem conhecido dos forasteiros, mas não é totalmente conhecida a sua localização.

Não obstante algumas deficientes condições a que infelizmente está sujeito (não sabemos se por falta de carinho ou interesse) a verdade é que mesmo assim satisfaz, muito especialmente pela sombra acolhedora que oferece, nesta época estival que se aproxima.

Futebol de salão

Bolas oficiais, — VENDEM-SE na Casa Macedo da Sola

Rua D. António Barroso

Telefone 82839 BARCELOS

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angolina Corroia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 — Resid. 82803

O melhor Café

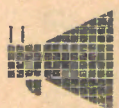
da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercearia

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
Telef. 82486 BARCELOS



ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
BARCELOS

Venda de automóveis
novos e usados

Reparações de automóveis,
camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Toda a gama de Colchoaria, Mapas, Sofá-camões, Divãs de ferro art. e Mobilidade metálica
Tapeçarias, Cortinas e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82458 — BARCELOS